

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
11.048

Casos
confirmados
3.763

Óbitos em
investigação
11

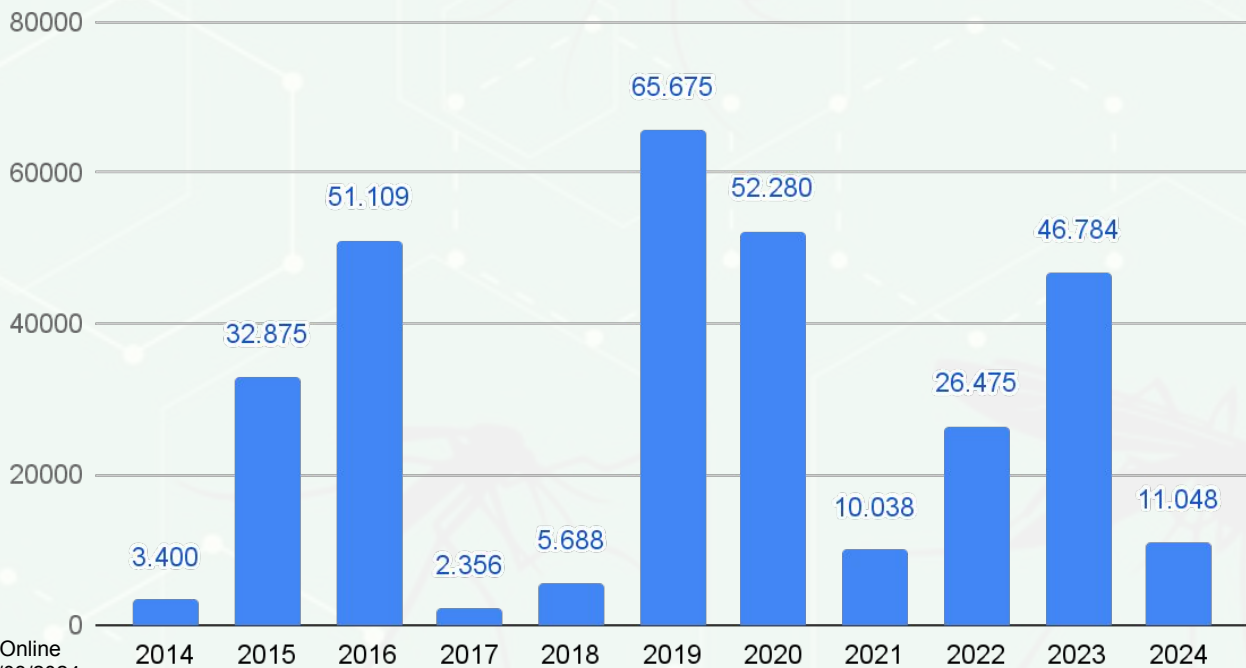
Óbitos
confirmados
6

DENV-1
1

DENV-2
2

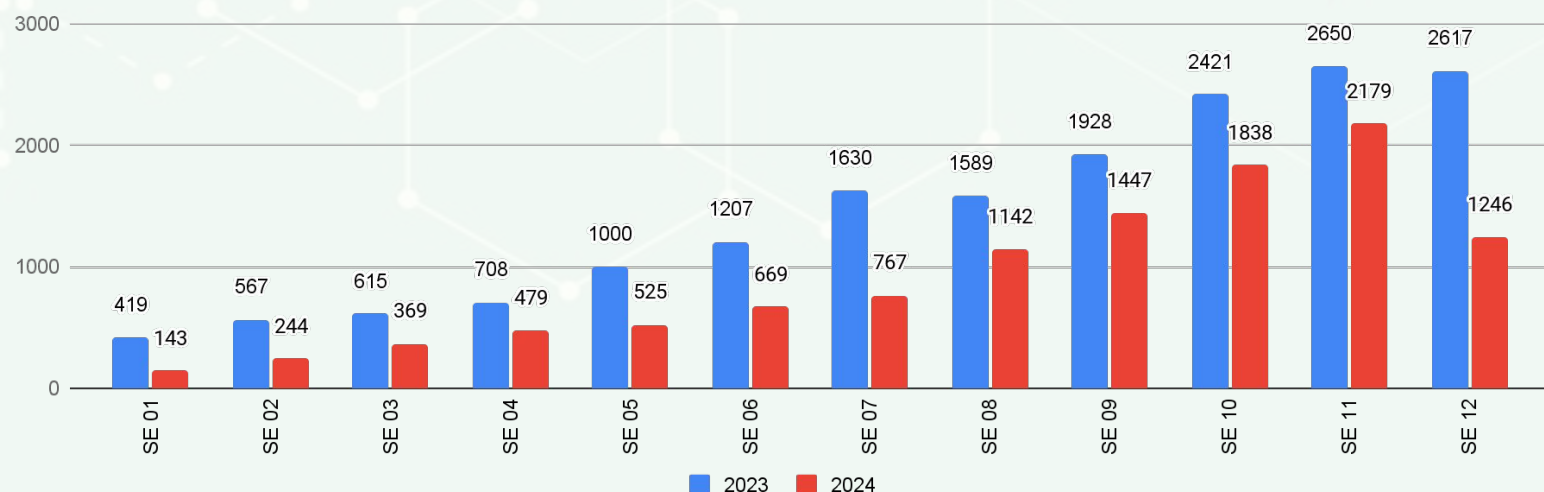
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 12, 23 de março de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 23/03/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 23/03/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	3.763
Incidência (por 100 mil habitantes)	136,5
Óbitos	6
Letalidade	0,16%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,22

Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5 INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	11.048	2.756.700	400,8

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	825	14.161	5.825,9
2	5007703	Sete Quedas	366	10.994	3.329,1
3	5001243	Aral Moreira	335	10.748	3.116,9
4	5003256	Costa Rica	732	26.037	2.811,4
5	5002951	Chapadão do Sul	741	30.993	2.390,9
6	5006358	Paranhos	302	12.921	2.337,3
7	5005251	Laguna Carapã	147	6.799	2.162,1
8	5005681	Mundo Novo	377	19.193	1.964,3
9	5007950	Tacuru	193	10.808	1.785,7
10	5000906	Antônio João	166	9.303	1.784,4
11	5006275	Paraíso das Águas	93	5.510	1.687,8
12	5005152	Juti	102	6.729	1.515,8
13	5003900	Figueirão	43	3.539	1.215,0
14	5004304	Iguatemi	162	13.796	1.174,3
15	5002407	Caarapó	321	30.612	1.048,6
16	5006606	Ponta Porã	892	92.017	969,4
17	5000609	Amambai	360	39.325	915,4
18	5005707	Naviraí	401	50.457	794,7
19	5007505	Rochedo	38	5.199	730,9
20	5004908	Jaraguari	52	7.139	728,4
21	5003751	Eldorado	78	11.386	685,1
22	5004601	Itaquiraí	132	19.433	679,3
23	5005400	Maracaju	305	45.047	677,1
24	5005103	Jateí	23	3.586	641,4
25	5002308	Brasilândia	74	11.579	639,1
26	5004809	Japorã	48	8.148	589,1
27	5005004	Jardim	120	23.981	500,4
28	5007802	Selvíria	40	8.142	491,3
29	5001904	Bataguassu	111	23.031	482,0
30	5002605	Camapuã	63	13.583	463,8
31	5000252	Alcinópolis	21	4.537	462,9
32	5007695	São Gabriel do Oeste	135	29.579	456,4
33	5003488	Dois Irmãos do Buriti	46	11.100	414,4

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
34	5007901	Sidrolândia	194	47.118	411,7	
35	5002001	Batayporã	43	10.712	401,4	
36	5002803	Caracol	20	5.036	397,1	
37	5002159	Bodoquena	34	8.567	396,9	
38	5002209	Bonito	88	23.659	372,0	
39	5003454	Deodápolis	50	13.663	366,0	
40	5004502	Itaporã	88	24.137	364,6	
41	5007976	Taquarussu	13	3.625	358,6	
42	5003207	Corumbá	331	96.268	343,8	
43	5008404	Vicentina	20	6.336	315,7	
44	5003504	Douradina	17	5.578	304,8	
45	5005608	Miranda	71	25.536	278,0	
46	5003108	Corguinho	13	4.783	271,8	
47	5001003	Aparecida do Taboado	71	27.674	256,6	
48	5004007	Glória de Dourados	25	10.444	239,4	
49	5000203	Água Clara	40	16.741	238,9	
50	5002902	Cassilândia	50	20.988	238,2	
51	5004106	Guia Lopes da Laguna	23	9.939	231,4	
52	5007935	Sonora	32	14.516	220,4	
53	5004700	Ivinhema	57	27.821	204,9	
54	5004403	Inocência	17	8.404	202,3	
55	5000708	Anastácio	48	24.107	199,1	
56	5007208	Rio Brilhante	74	37.601	196,8	
57	5008305	Três Lagoas	260	132.152	196,7	
58	5005202	Ladário	42	21.522	195,1	
59	5006200	Nova Andradina	93	48.563	191,5	
60	5000856	Angélica	19	10.729	177,1	
61	5006903	Porto Murtinho	21	12.859	163,3	
62	5003702	Dourados	366	243.368	150,4	
63	5007554	Santa Rita do Pardo	10	7.027	142,3	
64	5006259	Novo Horizonte do Sul	6	4.721	127,1	
65	5007307	Rio Negro	6	4.841	123,9	
66	5007109	Ribas do Rio Pardo	27	23.150	116,6	
67	5006408	Pedro Gomes	8	6.941	115,3	
68	5001508	Bandeirantes	8	7.940	100,8	
69	5002100	Bela Vista	21	21.613	97,2	
70	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	19	19.818	95,9	
71	5002704	Campo Grande	775	897.938	86,3	

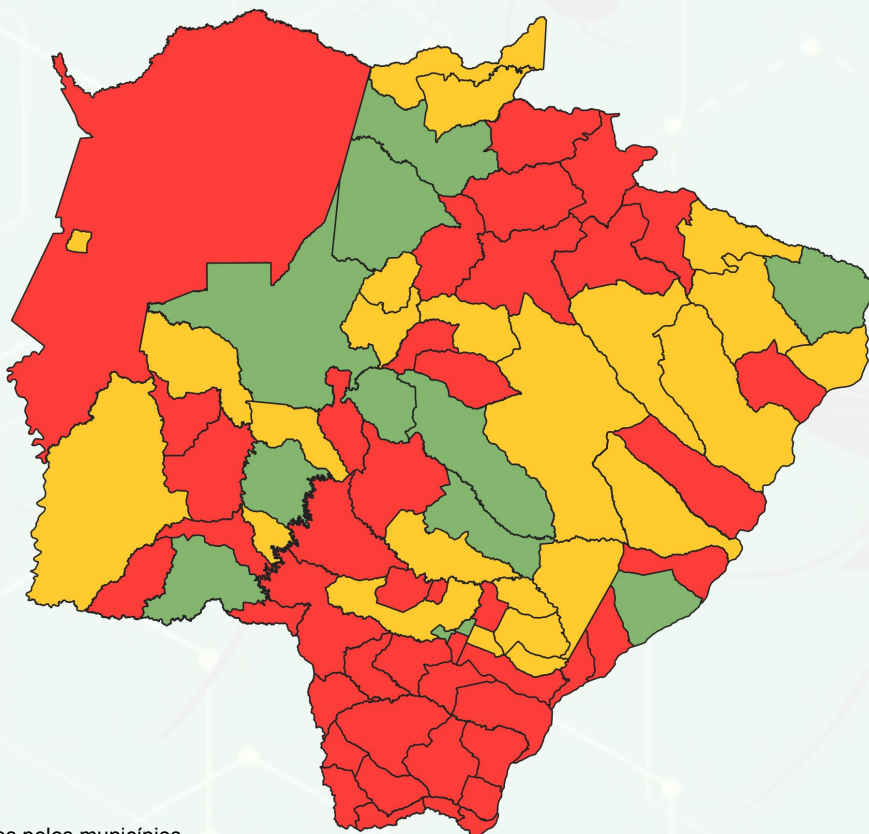
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
72	5005806	Nioaque	11	13.220	83,2
73	5008008	Terenos	12	17.638	68,0
74	5003306	Coxim	19	32.151	59,1
75	5001102	Aquidauana	26	46.803	55,6
76	5000807	Anaurilândia	4	7.653	52,3
77	5006309	Paranaíba	16	40.957	39,1
78	5003801	Fátima do Sul	8	20.609	38,8
79	5006002	Nova Alvorada do Sul	8	21.822	36,7

Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

■ **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

■ **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

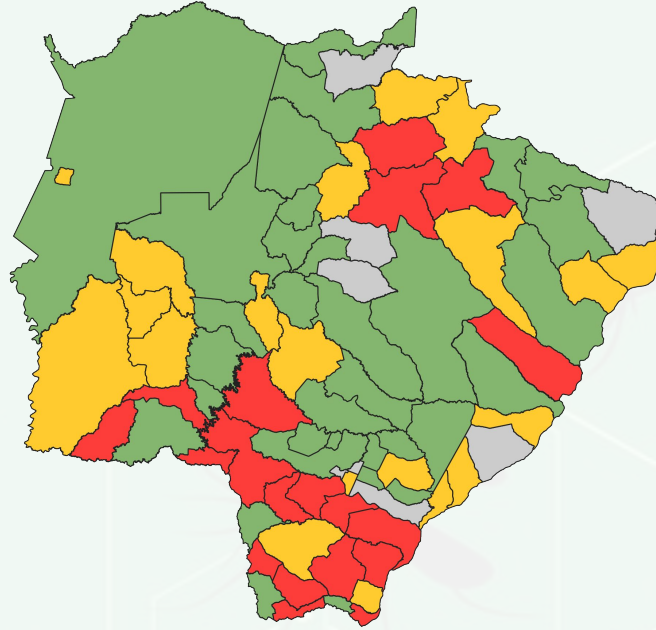
■ **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

■ Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
Mun Resid MS	2024	INCIDÊNCIA	
500315 Coronel Sapucaia	384	2711,7	Alta
500525 Laguna Carapã	69	1014,9	Alta
500090 Antônio João	83	892,2	Alta
500515 Juti	57	847,1	Alta
500780 Selvíria	90	818,6	Alta
500627 Paraíso das Águas	41	744,1	Alta
500568 Mundo Novo	131	682,5	Alta
500795 Tacuru	59	545,9	Alta
500430 Iguatemi	68	492,9	Alta
500570 Naviraí	234	463,8	Alta
500500 Jardim	105	437,8	Alta
500540 Maracaju	192	426,2	Alta
500240 Caarapó	114	372,4	Alta
500460 Itaquiraí	71	365,4	Alta
500230 Brasilândia	37	319,5	Alta
500280 Caracol	16	317,7	Alta
500660 Ponta Porã	289	314,1	Alta
500390 Figueirão	11	310,8	Alta
500260 Camapuã	42	309,2	Alta

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 11 (10/03/2024 - 16/03/2024) até a Semana Epidemiológica 12 (17/03/2024 - 23/03/2024) .

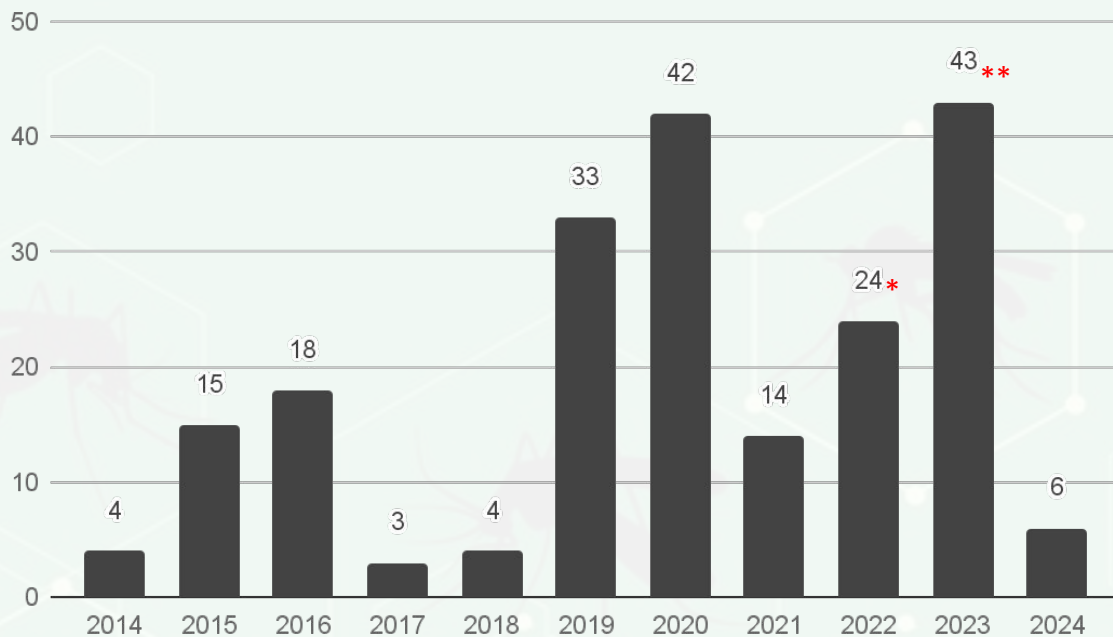
► Distribuição Espacial de Dengue casos confirmados por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS confirmados	INCIDÊNCIA	
500568 Mundo Novo	51	265,7	Média
500460 Itaquiraí	20	102,9	Média
500480 Japorã	6	73,6	Baixa
500124 Aral Moreira	5	46,5	Baixa
500400 Glória de Dourados	4	38,3	Baixa
500440 Inocência	2	23,8	Baixa
500350 Douradina	1	17,9	Baixa
500660 Ponta Porã	15	16,3	Baixa
500635 Paranhos	2	15,5	Baixa
500260 Camapuã	2	14,7	Baixa
500755 Santa Rita do Pardo	1	14,2	Baixa
500060 Amambai	5	12,7	Baixa
500720 Rio Brilhante	4	10,6	Baixa
500370 Dourados	25	10,3	Baixa
500240 Caarapó	3	9,8	Baixa
500780 Selvíria	1	9,1	Baixa
500230 Brasilândia	1	8,6	Baixa
500450 Itaporã	2	8,3	Baixa
500570 Naviraí	4	7,9	Baixa
500470 Ivinhema	2	7,2	Baixa
500315 Coronel Sapucaia	1	7,1	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	2	6,8	Baixa
500540 Maracaju	3	6,7	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	1	4,3	Baixa
500220 Bonito	1	4,2	Baixa
500830 Três Lagoas	5	3,8	Baixa
500320 Corumbá	2	2,1	Baixa
500270 Campo Grande	3	0,3	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 11 (10/03/2024 - 16/03/2024) até a Semana Epidemiológica 12 (17/03/2024 - 23/03/2024) .

6

SÉRIE HISTÓRICA DE ÓBITOS POR DENGUE



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência, **Dados até 23/03/2024**

*Óbito de paciente por co-infecção de Dengue e COVID-19

** 2 óbitos por coinfeção de Dengue e Chikungunya

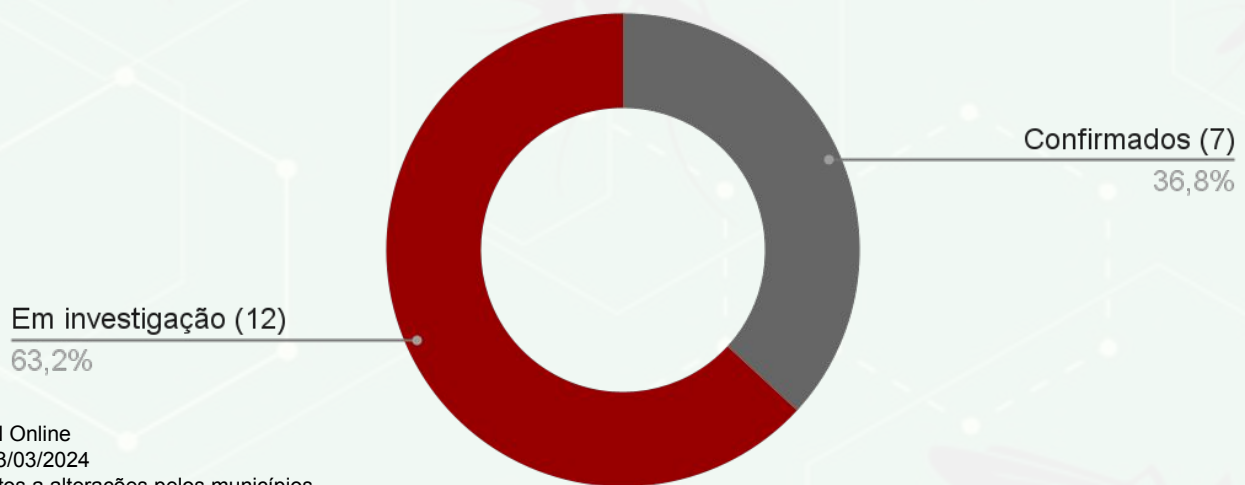


► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Carapã	01 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	07 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias

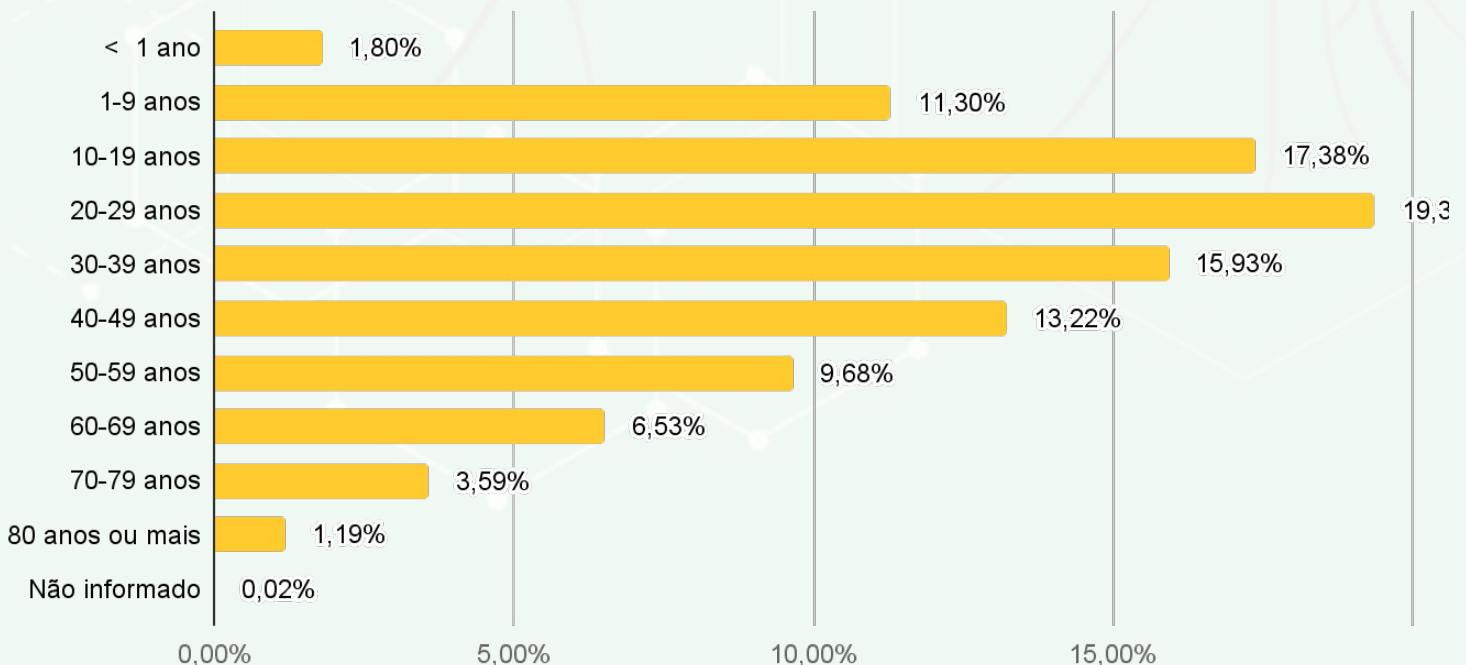
► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



Fonte: SINAN Online
 *Dados até 23/03/2024
 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios

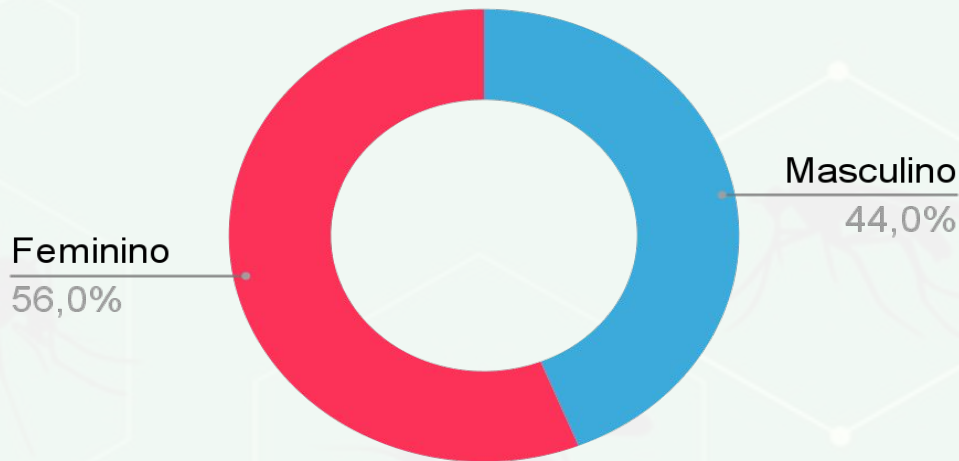
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online
 *Dados até 23/03/2024
 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

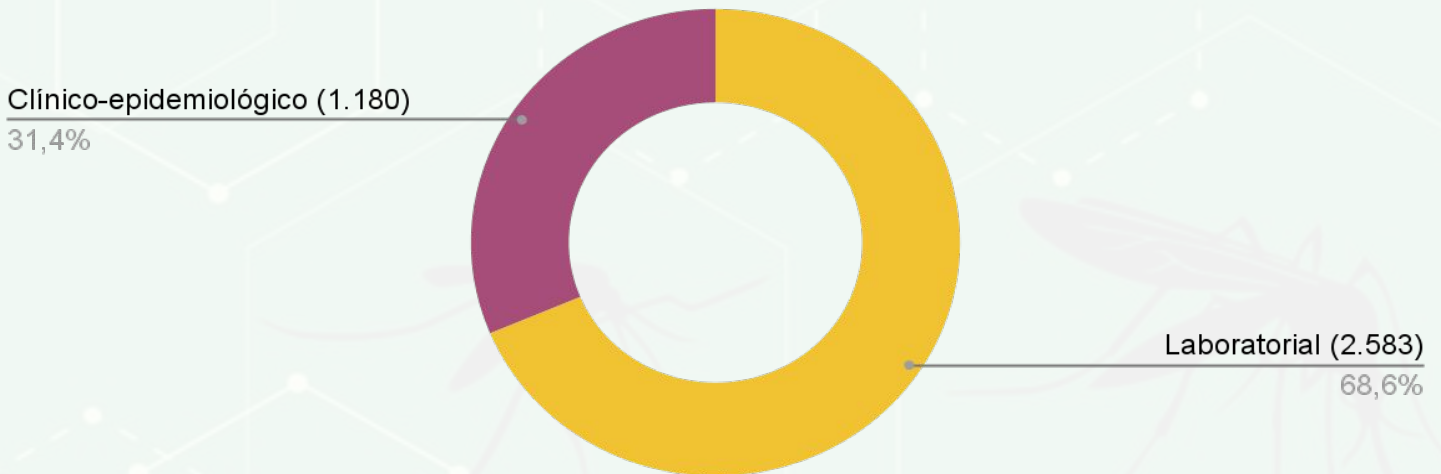


Fonte: SINAN Online

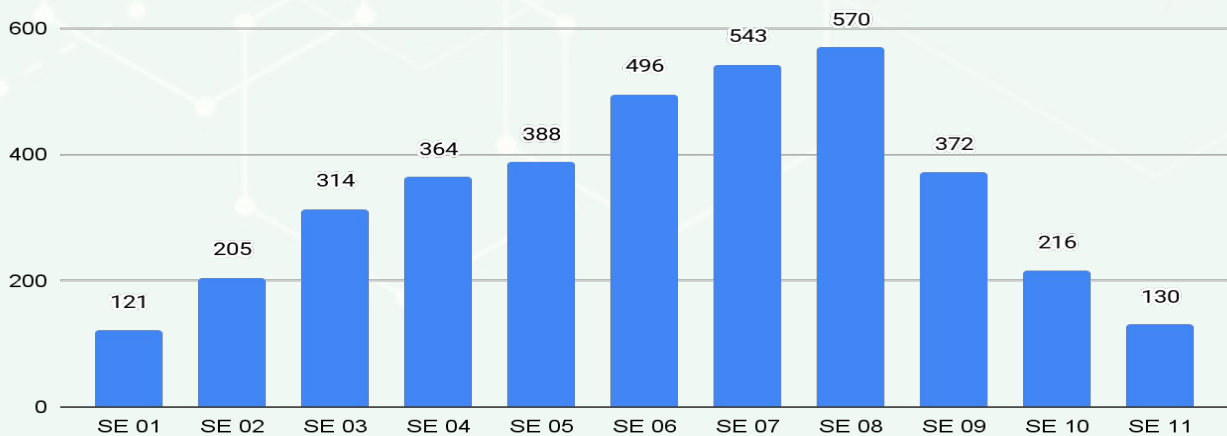
*Dados até 23/03/2024

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



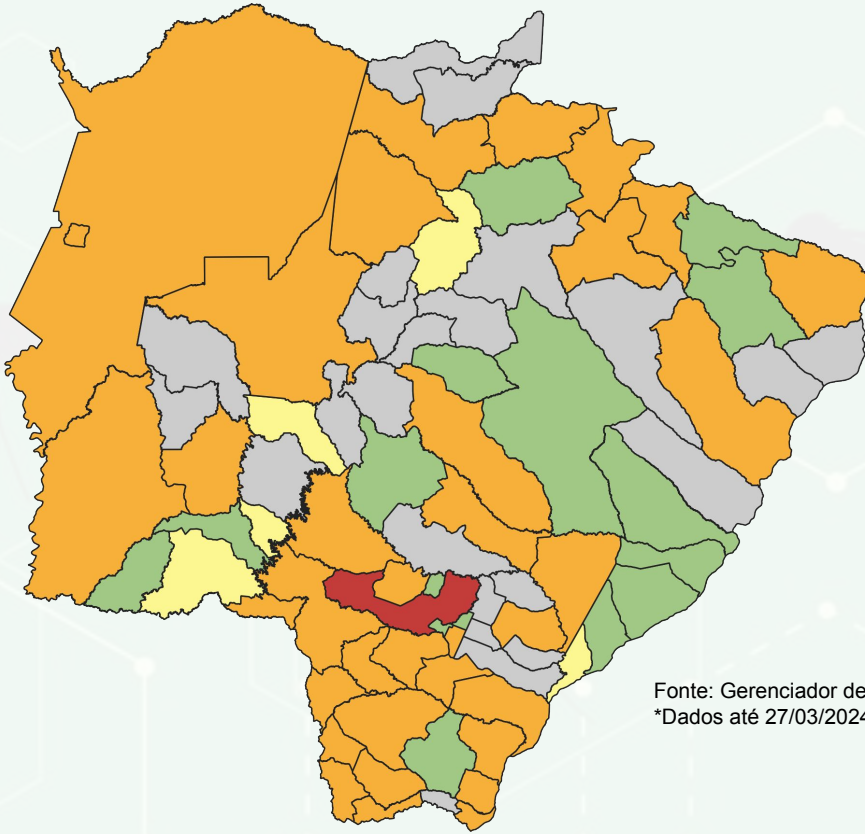
► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/03/2024

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 27/03/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

Municípios	%
------------	---

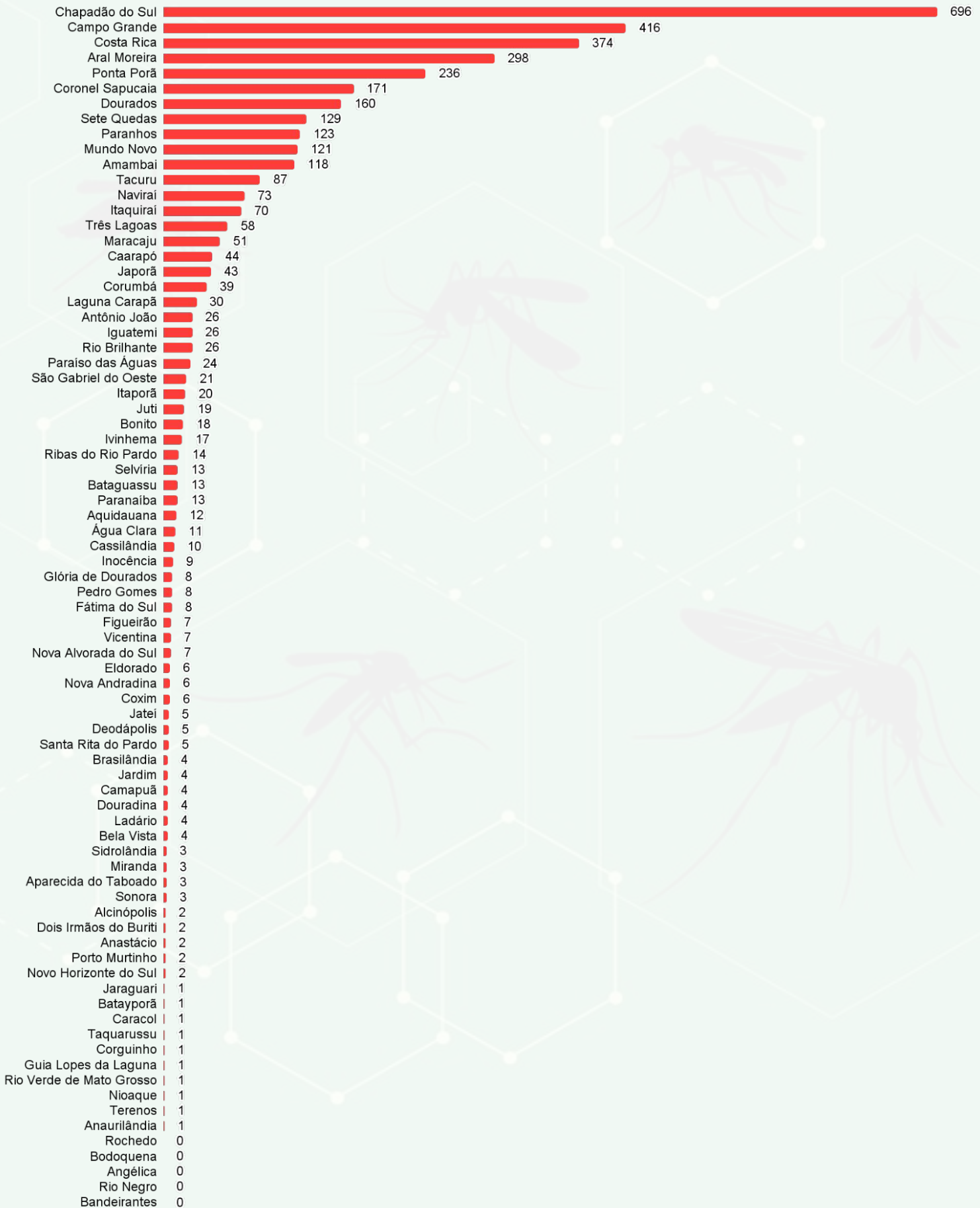
DENV-1	15	18,8%
DENV-2	5	6%
DENV-1 + DENV-2	35	44%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	1	1,2%
Não detectável	23	29%
Total	79	100%

21 Municípios não possuem sorotipo detectável

02 Municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	1	2	0	0
Microrregião de Campo Grande	1308	105	0	0
Microrregião de Coxim	3	4	0	0
Microrregião de Jardim	14	17	0	0
Microrregião de Corumbá	5	9	0	0
Microrregião de Dourados	106	40	0	1
Microrregião de Nova Andradina	18	14	0	0
Microrregião de Naviraí	82	76	0	0
Microrregião de Ponta Porã	470	202	0	0
Microrregião de Paranaíba	8	2	0	0
Microrregião de Três Lagoas	15	2	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

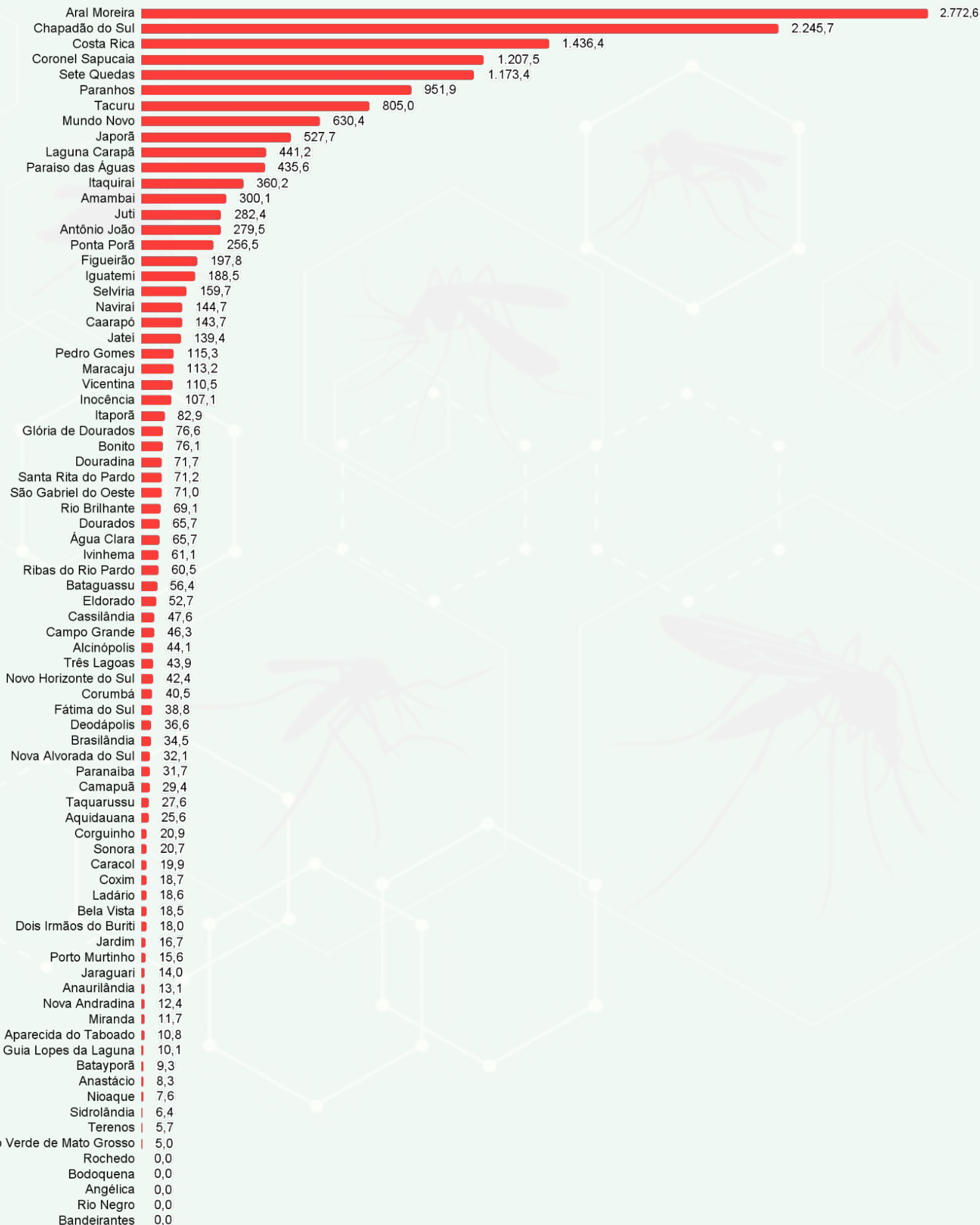


Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 23/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arbovirose para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arbovirose; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arbovirose com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com a Dra. Andyane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arbovirose, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arbovirose.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejus, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/02/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arbovirose nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arbovirose para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	73.344	29.195

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
500020	Água Clara	572	112
500025	Alcinópolis	115	49
500060	Amambai	1355	696
500070	Anastácio	739	317
500080	Anaurilândia	197	
500085	Angélica	298	162
500090	Antônio João	313	57
500100	Aparecida do Taboado	707	523
500110	Aquidauana	1460	375
500124	Aral Moreira	395	201
500150	Bandeirantes	221	132
500190	Bataguassu	675	
500200	Batayporã	273	166
500210	Bela Vista	683	213
500215	Bodoquena	269	81
500220	Bonito	715	244
500230	Brasilândia	306	180
500240	Caarapó	936	828
500260	Camapuã	338	164
500270	Campo Grande	24639	7675
500280	Caracol	149	131
500290	Cassilândia	497	
500295	Chapadão do Sul	945	393
500310	Corguinho	161	89
500315	Coronel Sapucaia	523	191
500320	Corumbá	3060	1788
500325	Costa Rica	771	541
500330	Coxim	929	
500345	Deodápolis	369	225
500348	Dois Irmãos do Buriti	338	236
500350	Douradina	172	87
5003702	Dourados	0	
500375	Eldorado	324	91
500380	Fátima do Sul	495	314

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
500390	Figueirão	108	103
500400	Glória de Dourados	259	133
500410	Guia Lopes da Laguna	297	189
500430	Iguatemi	410	235
500440	Inocência	209	109
500450	Itaporã	793	389
500460	Itaquiraí	575	163
500470	Ivinhema	730	455
500480	Japorã	396	114
500490	Jaraguari	209	87
500500	Jardim	731	435
500510	Jateí	108	65
500515	Juti	246	97
500520	Ladário	724	463
500525	Laguna Carapã	231	93
500540	Maracaju	1263	285
500560	Miranda	883	585
500568	Mundo Novo	546	374
500570	Naviraí	1466	750
500580	Nioaque	390	257
500600	Nova Alvorada do Sul	764	166
500620	Nova Andradina	1355	365
500625	Novo Horizonte do Sul	129	128
500627	Paraíso das Águas	184	53
500630	Paranaíba	1025	674
500635	Paranhos	602	212
500640	Pedro Gomes	182	113
500660	Ponta Porã	2859	1093
500690	Porto Murtinho	463	170
500710	Ribas do Rio Pardo	746	166
500720	Rio Brillhante	1198	367
500730	Rio Negro	129	74
500740	Rio Verde de Mato Grosso	549	
500750	Rochedo	156	64
500755	Santa Rita do Pardo	206	
500769	São Gabriel do Oeste	834	267
500780	Selvíria	225	167
500770	Sete Quedas	320	109

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
500790	Sidrolândia	1435	711
500793	Sonora	434	302
500795	Tacuru	379	334
500797	Taquarussu	102	77
500800	Terenos	506	190
500830	Três Lagoas	3896	1623
500840	Vicentina	153	128

*Dados até 20/03/2024

*Fonte: RNDS

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi
Elaboração	Bianca Modafari Godoy Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes Frederico Jorge Pontes de Moraes Thiago Pereira Sampaio Elisângela Araújo Ribeiro do Vale